



1 ATA DA CENTÉSIMA SEXAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO
2 MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 20 DE OUTUBRO DE
3 2011. LOCAL: PLENÁRIO CONSELHEIRO EVARISTO GARCIA, SITUADO NA AVENIDA
4 AFONO PENA, 2336, 14º ANDAR, FUNCIONÁRIOS

5 Aos dias vinte de outubro do ano de dois mil e onze, às 14h25', o Presidente do Conselho
6 Municipal de Saúde de Belo Horizonte, Cléber das Dores de Jesus declarou aberta a centésima
7 sexagésima quarta reunião extraordinária do conselho, fazendo a leitura os seguintes pontos de
8 pauta: **1. Informes gerais; 2. Abertura e verificação do número de conselheiros presentes**
9 **para início da reunião; 3. Apresentação e Apreciação do Centro de Especialidades**
10 **Odontológicas - CEO ; 4. Apresentação e Apreciação do Relatório Anual de Gestão 2011**
11 **(parcial) ; 5. Indicação para representação dos conselheiros nas seguintes instituições:**
12 Comitês de Ética e Pesquisa – Faculdade de Ensino Administrativo (FEAD), Acompanhamento de
13 Contratos da SMSA – Centro Psíquico da Adolescência e Infância (CEPAI) (dois representantes);
14 Alberto Cavalcanti (2º representante); Hospital da Baleia (2º representante), Hospital Eduardo de
15 Menezes (2º representante); Hospital Evangélico (2º representante); Felício Rocho (2º
16 representante); Hospital Galba Veloso (dois representantes); Júlia Kubitscheck (2º representante);
17 Hospital João Paulo II (2º representante); Hospital João XXIII (2º representante); Hospital Madre
18 Teresa (2º representante); Hospital Luxemburgo/ Mário Pena (2º representante); Hospital Odilon
19 Berhens (2º representante); Hospital São Francisco de Assis (2º representante); Hospital
20 Universitário São José (2º representante); Instituto Raul Soares (2º representante); Maternidade
21 Odete Valadares (2º representante); Conselhos Hospitalares – Hospital João Paulo II (2º
22 representante); Hospital da Baleia (2º representante); Hospital Alberto Cavalcanti (2º
23 representante); Hospital Júlia Kubitschek (2º representante); Hospital Galba Veloso (2º
24 representante) ; Hospital das Clínicas (dois representantes); **6. Assuntos Gerais; 7.**
25 **Apresentação e Apreciação da proposta de Resolução que regulamenta a distribuição do**
26 **vale almoço aos conselheiros municipais; 8. Apresentação do Projeto da Gerência de**
27 **Epidemiologia e Informação para ações vigilância sanitária para prevenção e redução das**
28 **violências e acidente; 1. INFORMES GERAIS:** Aberto para informes, **1)** o conselheiro
29 representante de usuário, Romeu Pires, solicitou ao representante de Gestor, Paulo César
30 Machado Pereira, se as UPAS tem horários específico para realizar encaminhamento de
31 pacientes para os hospitais, uma vez que uma UPA tentou realizar a transferência de um paciente
32 para o Hospital Evangélico, e este hospital recusou o paciente, alegando que já havia passado do
33 horário de encaminhamento. Sobre esta questão, Paulo César esclareceu que isso não é usual, e
34 ressalta que deve ter acontecido algum problema para o Hospital Evangélico não aceitar paciente
35 depois das 17H. Faz-se necessário verificar o que aconteceu. Os conselheiros Paulo César
36 Machado (gestor) e Wilton Rodrigues (usuário- barreiro) lembraram que o prazo de inscrição para
37 o Consorcial será até 24/10/2011 no site da pbh; **2)** O conselheiro José Brandão Maia
38 (trabalhador - sintsper) lembrou os 76 anos de realização da Conferência de Saúde, ressaltando
39 que muito ainda há para se resolver. Informou que a Plenária de Trabalhadores do dia 19 de
40 outubro tratou sobre Protocolo de Manchester nas Unidades de Saúde, e embora seja um
41 assunto relevante, a plenária estava esvaziada. Sobre esta questão, Paulo César Machado
42 pontuou ficar contente com as discussões na plenária de trabalhadores, pelo fato de as pessoas
43 acatarem a classificação risco nas unidades. Lembrou que a complexidade do atendimento de
44 saúde nas unidades básicas, tem levado a elaboração de novas formas de acolhimento ao
45 usuário, visando sempre cumprir as diretrizes do SUS. Ressalta que a classificação de risco nas
46 unidades básicas não será para atender urgências, mas casos agudos levando em consideração
47 o quadro do paciente. O conselheiro José Brandão Maia informou ainda sobre a reunião na
48 câmara técnica de controle e avaliação, do dia 19/10/2011 que trouxe várias discussões sobre o
49 Bacilo de Cocci (tuberculose. **3)** A conselheira Angela Eulália Ângela (trab- sindsaúde) esclareceu
50 que o foco da discussão da ctcam era o abandono, em que chegou-se a uma conclusão de que o
51 desabastecimento de medicamentos daquela época, não reflete no abandono do doente. Ainda
52 sobre esta questão, Paulo César ressaltou que a tuberculose é uma questão grave, e ronda o
53 mundo. **4)** O conselheiro Welson Alexandre Santos (trab-sindbel) informou que a câmara técnica
54 de gestão da força de trabalho não tem recebido nenhuma demanda da Mesa Diretora, e a pauta
55 de hoje, não foi encaminhada a ctgft. Sobre esta questão Paulo César Machado esclareceu que o
56 projeto do Centro de Especialidades Odontológicas não foi encaminhado à ctgft, porquê a Mesa

57 Diretora entendeu que não houvesse matéria para ser apreciada na referida câmara técnica. No
58 entanto, alguma questão pertinente à ctgft, poderá ser esclarecidas em plenária. 5) O conselheiro
59 Welson Alexandre pontuou ainda que, algumas reuniões da ctgft estão sendo desmarcadas
60 porquê o representante da gestão não comparece, como foi o caso da pauta sobre concursos.
61 Paulo César Machado esclareceu que, no caso das pautas sobre concurso, Maria Inês teve
62 algum problema e não teve como comparecer. E no caso de outras pautas, pode ter acontecido
63 encavalamento de reuniões para os gestores. O conselheiro Welson solicitou que mesmo que a
64 discussão sobre critérios de seleção do concurso passe pelas câmaras técnicas, é necessário
65 que o assunto seja pautado no plenário do conselho. 6) O conselheiro Welson solicitou
66 informações da SMSA sobre a questão da dislexia, e a dislexia visual. Fala que teve informações
67 de que a Prefeitura de Belo Horizonte está adquirindo o tratamento da doença, no entanto isso
68 não passa pelo crivo do controle social da saúde. Sobre esse assunto, Paulo César Machado
69 pontuou que buscará maiores informações para prestar os esclarecimentos corretos. 7) O
70 conselheiro Welson informou que no curso de finanças públicas realizado pela ESAF no distrito
71 sanitário da Pampulha, foi apresentada a preocupação com o orçamento para a saúde em Belo
72 Horizonte, em que 5 milhões serão destinados para as ações gerais de saúde, mas 7 milhões
73 estão indo para a Parceria Pública Privada. Paulo César Machado esclareceu que este orçamento
74 foi aprovado pelo cmsbh. Sobre este assunto, Paulo Venâncio Carvalho (trab-sind-saúdeng)
75 lembrou que o Brasil está destinando mais recursos para o setor privado da saúde, do que para a
76 atenção básicas, ficando bem a baixo da média mundial que é de 6% maioria dos países. Welson
77 falou ainda sobre a o surto de sarampo exportado da França. Solicita manifestação da SMSA
78 sobre o assunto. PAULO CÉSAR esclarece que todo o protocolo está sendo seguido, não se
79 trata de nenhum surto. Está acontecendo na Europa, mas Belo Horizonte está alerta sobre a
80 questão. 8) O conselheiro Ivan Mateus Dutra (usuário-leste) lembrou que na reunião da câmara
81 técnica de financiamento, que tratou sobre o Projeto do Centro de Especialidade Odontológica,
82 foi frisado que a verba não dá para cobrir toda a demanda no município. Ressaltou sobre a
83 importância dos materiais utilizados na odontologia sejam de boa qualidade. Ressaltou ainda que
84 uma das recomendações da câmara técnica é que seja implantado um Centro de Odontologia em
85 todo município de Belo Horizonte. Informou que no distrito leste, já estão realizando reuniões nas
86 comissões locais para fazer um diagnóstico da saúde bucal. 9) A conselheira Claudete Liz de
87 Almeida (usu- nova central sindical) informou sobre sua participação na reunião do Comitê de
88 Ética e Pesquisa do Hospital Odilon Berhens, e que enviou um relatório para a Mesa Diretora.
89 Ressaltou ainda que o conselho local do Hospital das Clínicas não funciona porquê não consegue
90 fechar quórum. Cléber das Dores, ao se manifestar sobre este assunto, pontuou que faz-se
91 necessário rediscutir as participações nos conselhos dos hospitais; 10) O conselheiro Welson
92 Alexandre propôs que seja retirada uma comissão de conselheiros para realizar uma visita às
93 upas. 11) O conselheiro Paulo Venâncio Carvalho (trabalhador- sindaude-mg) lembrou que o
94 conselho municipal de saúde deve se organizar para participar do Fórum Social Mundial 2012,
95 que será realizado no mês de janeiro, em Porto Alegre. Sugeriu que o conselho forme uma
96 comissão para tratar do assunto; Sobre a questão do Fórum Social Mundial, Paulo César
97 informou que a Mesa Diretora já vem buscando algumas informações, mas não há nada de muito
98 concreto. Será formada uma comissão para tratar sobre as questões. **Às 15h, conferido o**
99 **quórum**, convidou-se Carlos Tenório, gerente da Coordenação de Atenção à Saúde Bucal da
100 Secretaria Municipal de Saúde, para realizar a apresentação do Projeto para Credenciamento de
101 Novos Centros de Especialidades Odontológicas de Belo Horizonte. Foi realizado um breve
102 histórico do Programa de Saúde Bucal no município, em que o primeiro projeto foi aprovado em
103 junho de 2006. Desde aquele período houve avanço, no seguinte sentido. Implantação do CEO
104 Centro Sul: com 80 profissionais (44 CD, 1 TSB, 32 ASB, 4 TPD). Ainda no ano de 2006, foi
105 realizada a implantação de todas as especialidades odontológicas no SISREG, e a marcação de
106 consultas especializadas, trabalhando com conceitos de cotas por CS e proximidade geográfica,
107 assim como houve a implantação de novas tecnologias. O CEO Centro Sul trabalha com os
108 seguinte procedimentos: As cotas são definidas a partir do índice de vulnerabilidade social. São
109 verificadas as evidências clínicas e epidemiológicas como critérios para o acesso aos serviços. É
110 feita a definição de prioridades (alta, média e baixa). Realiza-se o cadastramento do usuário em
111 fila eletrônica. O CEO /CS possui a seguinte estrutura: Laboratório de prótese, 15 equipamentos,
112 44 postos de trabalho. A no que se refere à regulação, esta é feita da seguinte forma: No que se

113 refere à regulação no CEO: 1- Movimento de regulação em periodontia; 2- Movimento de
114 regulação em endodontia; 3- Movimento de regulação em pediatria; 4- Movimento de regulação
115 em UNE. No Centro De Saúde: 1- Reavaliação clínica dos usuários em FE; 2- Qualificação dos
116 encaminhamentos, com definição de prioridades; Também foi apresentados os seguintes
117 aspectos comuns da regulação: Constatação: usuários com encaminhamentos não ajustados aos
118 critérios de prioridade do SISREG. Orientação: cadastrar no SISREG prioridade alta – equidade.
119 Definição do perfil de necessidades dos usuários a partir dos casos encaminhados para a atenção
120 especializada. Mudanças no protocolo (critérios de encaminhamento). Encontros com os
121 profissionais para discussão sobre o papel das equipes – responsabilidade da regulação local do
122 acesso. Redivisão de responsabilidades clínicas – entre CEO e APS. Logo em seguida foi
123 apresentado o gráfico de distribuição do total de usuários em fila de espera do SISREG (2011),
124 aguardando a atenção especializada em saúde bucal. Como principais desafios. O gerente
125 apresentou: 1. a dificuldade para o nível gerencial de se apropriar dos relatórios de
126 acompanhamento da UB; 2. Profissionais seguirem os protocolos; 3. Comunicação e pactuação
127 com a rede sobre os critérios e diretrizes assistenciais; 4. Incorporação de novas tecnologias; 5.
128 Aumentar a oferta de consultas subindo o número de 2010, quando foram 4.636 consultas/mês (2.148 CMC e 2.488 retornos). Como cenário político atual, foi informado sobre a desativação da
129 BEPREM, situação epidemiológica. O gerente pontuou que a implantação de 280 (duzentas e
130 oitenta) Equipes de Saúde Bucal, cuja cobertura é de 97% dos Centros de Saúde de Belo
131 Horizonte ofertam atenção em saúde bucal e Atenção especializada com a incorporação das
132 unidades da BEPREM, são avanços obtidos na saúde bucal em Belo Horizonte. Atualmente os
133 quatro CEO's estão distribuídos no distrito, centro sul, barreiro e venda nova. Consideram ainda
134 como avanços, a educação e gestão do trabalho, em que 240 dentistas concluíram o curso de
135 especialização em Saúde da Família. Os profissionais participaram das oficinas de qualificação
136 da atenção básica, e participaram de cursos de qualificação das APS, e curso de qualificação em
137 Prótese Dentária, realizada entre 2010- e 2011. Apresentaram dados gráficos : sobre a evolução
138 de esb implantadas na rede SUS-BH no período de 2005 a 2011; Total de centros de saúde
139 envolvidos na confecção de próteses no período de junho de 2011 à setembro de 2011. Total de
140 próteses confeccionadas nos centros de saúde, no período entre junho à setembro de 2011;
141 distribuição percentual de necessidades em saúde bucal de crianças de 0 a 6 anos matriculadas
142 nas instituições de educação infantil no período de 2005 A 2011; e outras informações que
143 casadas com o resultado da Pesquisa Nacional sobre Saúde Bucal, possibilitou a elaboração do
144 projeto proposto. O projeto de qualificação para atenção à saúde bucal no município de Belo
145 Horizonte obedece as diretrizes da Resolução SES/MG N.º 2940, de 21 de Setembro de 2011,
146 que aprova incentivo financeiro para Assistência de Média Complexidade em Saúde Bucal nos
147 Centros de Especialidades Odontológicas – (CEO) - do Estado de Minas Gerais. O objetivo
148 principal do projeto é qualificar a atenção à saúde bucal no município de Belo Horizonte,
149 realizando o credenciamento de três unidades no município, sendo a) uma do tipo dois, com
150 repasse mensal Federal de R\$ 8.800,00 (oito mil e oitocentos reais) e com incentivo financeiro
151 Estadual de R\$ 4.400,00 (quatro mil e quatrocentos reais), conforme item II, artigo 2º da
152 Resolução da SES/MG 2940, de 21/09/2011; b) dois CEOs do tipo três, com o repasse mensal
153 federal R\$ 15.400,00 (quinze mil e quatrocentos reais) e com incentivo Estadual de R\$ 7.700,00
154 (sete mil e setecentos reais), conforme item III, da Resolução da SES/MG 2940 de 21/09/2011.
155 Ressaltou-se que atualmente existem em funcionamento quatro Centro de Especialidades
156 Médicas: 1 Centro Sul; 1 Paracatu; 1 Venda Nova e 1 no Barreiro. **Após encerramento da
157 apresentação por parte do gerente da Coordenação de Saúde Bucal, foram feitas as
158 leituras dos pareceres das câmaras técnicas: PARECER CTF 070/11 : “ A Câmara Técnica de
159 Financiamento reuniu-se no dia 18 de outubro de 2011, para apreciação e análise do Projeto para
160 implantação e credenciamentos dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e incentivo
161 financeiro para a Assistência de Média Complexidade em Saúde Bucal conforme RESOLUÇÃO
162 SES/MG N.º 2.940, DE 21 de Setembro de 2011, apresentado pelo Coordenador de Saúde Bucal
163 da Secretaria Municipal de Saúde Carlos A. Tenório Cavalcanti. Após análise, os membros da
164 referida câmara técnica reafirmando a RESOLUÇÃO CMS/BH - 194/06 de 13 de julho de 2006,
165 no qual aprova o Projeto Global de Saúde Bucal da Secretaria, recomenda ao plenário do
166 CMSBH a aprovação da seguinte proposta □ Credenciar três Centros de Especialidades
167 Odontológicas, sendo: □ Um CEO do tipo dois com repasse mensal Federal de R\$ 8.800,00 (oito
168 mil e oitocentos reais) e com incentivo financeiro Estadual de R\$ 4.400,00 (quatro mil e
169**

170 quatrocentos reais); □ Dois CEOs do tipo três com o repasse mensal Federal R\$ 15.400,00
171 (quinze mil e quatrocentos reais) e com incentivo Estadual de R\$ 7.700,00 (sete mil e setecentos
172 reais); □ E a mudança do credenciamento de um CEO do tipo dois para o tipo três”. Belo
173 Horizonte, 18 de outubro de 2011. WILTON RODRIGUES. Coordenador da Câmara Técnica de
174 Financiamento. **Em seguida foi feita a leitura do Parecer CTCAM 071/11.** “A Câmara Técnica
175 de Controle, Avaliação e Municipalização reuniu-se no dia 11 de outubro de 2011 com o
176 Coordenador de Saúde Bucal da Secretaria Municipal de Saúde Carlos A. Tenório Cavalcanti
177 para discussão e apreciação da proposta de credenciamentos das novas unidades dos Centros
178 de Especialidades Odontológicas (CEO) em Belo Horizonte. Esta Câmara Técnica de Controle,
179 Avaliação e Municipalização, no uso de suas atribuições, considerando; □ A necessidade de
180 garantia do acesso integral às ações de saúde bucal à população; □ A necessidade de garantia
181 de recursos financeiros para auxiliar na implantação e funcionamento dos CEOs, visando o
182 acesso integral às ações de saúde bucal; □ A necessidade de ampliar o acesso da população e
183 qualificar as ações de promoção, prevenção e recuperação de saúde bucal, contribuindo para a
184 melhoria dos indicadores de saúde bucal, sugere a Plenária do Conselho Municipal de Saúde a
185 aprovação desta proposta com as seguintes recomendações: □ Que a gestão desta Secretaria
186 Municipal de Saúde em hipótese alguma e época alguma sugira a possibilidade de concessão às
187 Parcerias Públicas Privadas, destes CEOs ou qualquer iniciativa nova com visitas à privatização
188 deste serviço; □ Que os profissionais contratados sejam imediatamente substituídos por
189 concursados ou efetivos, mudando este perfil na rede; □ Que a gestão invista na Atenção
190 Primária a Saúde; É notório que com a rede de Atenção Primária a Saúde fortalecida, os serviços
191 secundários e a Média e Alta Complexidade não acumularão demanda reprimida”. Belo Horizonte,
192 19 de outubro de 2011. ANGELA EULÁLIA DOS SANTOS . Coordenador da Câmara Técnica de
193 Controle, Avaliação e Municipalização. (FBGR). Aberto espaço para manifestação dos
194 conselheiros, foram levantados os seguintes questionamentos: 1) O conselheiro Jorge
195 Nascimento Marques (usu-oeste) perguntou se todos os centros de saúde estão fazendo a
196 prótese dentária completa. O gerente Carlos Tenório esclareceu que não. Ressaltou que
197 profissionais foram capacitados, e a meta é que inicialmente todas as unidades produzam a
198 prótese parcial, e a segunda meta é a construção da prótese total, e terceira etapa é que todos os
199 dentista produzam no mínimo prótese parcial; 2) A conselheira Valéria Almeida (usu- venda nova)
200 perguntou quais critérios são utilizados para que o usuário seja encaminhado para a atenção
201 secundária. Carlos ressalta que esta é uma questão mais clínicas, englobando um conjunto de
202 termos que são enfadonhos e não há tempo para esclarecer nesta reunião, mas se colocou a
203 disposição para uma discussão mais ampliada em um outro momento. 3) A usuária também
204 perguntou qual é a previsão de quando poderão contar com um dentista em todas as unidades
205 básicas de saúde. Carlos Tenório esclarece que não existe previsão de igualar as equipes saúde
206 da família para a equipe de saúde bucal. O que á de pactuado no Plano Municipal de Saúde é
207 que a cada 6 equipe de saúde da família, exista pelo menos 4,3 equipes de saúde bucal. No
208 entanto esta equiparação é um assunto que deve ser pautado em gestões futuras; 5)
209 Questionado sobre os serviços de radiologia, o gerente de Atenção à Saúde Bucal, esclareceu
210 que esta ação é um problema no quesito qualidade. Portanto, a regulação da Secretaria Municipal
211 de Saúde está elaborando um edital, quando será dado um foco para a questão da radiologia.
212 Atualmente, as clínicas da BEPREM tem auxiliado nestes serviços; 4) O conselheiro Welson
213 Alexandre ressaltou a importância do projeto ter passado pelo crivo da câmara técnica de gestão
214 da força de trabalho, uma vez há questões que necessitam de um parecer dos membros da
215 referida câmara, principalmente sobre o redimensionamento dos funcionários da BEPREM.
216 Também sobre esta questão, manifestou-se uma visitante chamada Telma, que é funcionária da
217 antiga Beprem e atualmente está lotada no CEO- Venda Nova. A participante questionou como
218 pode se dá o credenciamento do CEO, uma vez que a Beprem ainda não foi extinta. Carlos
219 Tenório esclareceu que este credenciamento foi feito por um ato burocrático da PBH, os
220 funcionários da BEPREM foram redimensionados para a SMSA. O credenciamento do CEO
221 significa apresentar ao Ministério da Saúde de um projeto que habilita a execução de novos os
222 serviços. A resposta do Ministério da Saúde vem a partir de uma determinada portaria, e
223 possibilita que o projeto seja implantado. Lembra que todo projeto deve passar pelo crivo de
224 aprovação do Conselho Municipal de Saúde, e este motivo o projeto do CEO está sendo
225 apresentado nesta plenária. Ressaltou que existem algumas ações burocráticas para a extinção
226 de instituições públicas, e por isso a PBH já está tomando as atitudes para extinção efetiva da

227 BEPREM. No que se refere aos profissionais dessa instituição, o prefeito publicou uma portaria,
228 que estabelece a demissão dos funcionários da terceirizados. Já os efetivos foram transferidos
229 para Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Elaborou-se ainda um cadastro dos
230 profissionais demitidos, que foram encaminhados conforme necessidade e realidade. Esses
231 profissionais foram contratados, e já está sendo efetuado a foma para efetiva-los. Tanto os
232 efetivos como os contratados estão sendo remanejados para outras secretarias, de acordo com
233 as necessidades. 5) o conselheiro José Brandão Maia, (traba-sintsprev) perguntou qual é o custo
234 percapta por cada consulta. Carlos Tenório esclareceu que esses dados são possíveis serem
235 aferidos a partir do Relatório Financeiro. Questionado sobre qual regional produz um maior
236 número de prótese, foi informado que todos os profissionais tem se esforçado, mas é o barreiro
237 que tem uma produção maior. Também informou que embora o município tenha avançado para
238 detectar recentemente lesões, a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte ainda não tem
239 dados sobre esse assunto que possam dar informações seguras. 6) O conselheiro Ivan Mateus
240 (usu-leste) ressaltou a importância que ao se expandir os serviços que também, tenham
241 qualidade. Pontuou que o distrito leste juntamente com as comissões locais estão elaborando um
242 diagnóstico das necessidades para essa regional. Ao questionar a qualidade dos materiais
243 utilizados pelos profissionais de saúde bucal, o conselheiro foi contestado pelo gerente Carlos
244 Tenório, que esclareceu que quando há problemas com material, o profissional tem a autonomia
245 para se manifestar e solicitar substituição dos mesmos; 7) A também representante da
246 Coordenação de Saúde Bucal, Eliana, pontuou sobre os avanços no município desde que o
247 projeto foi implantado no ano de 2006, e que houve queda no número de extrações. No que se
248 refere ao atendimento, procuram seguir os princípios do SUS. Esgotados os esclarecimentos, a
249 **Mesa Diretora submeteu os pareceres, câmara técnica de financiamento e câmara técnica**
250 **de controle avaliação para aprovação do plenário, e os dois pareceres foram aprovados**
251 **sem nenhuma alteração, e com uma abstenção. Passando-se para o 3 ponto de pauta-**
252 **APRESENTAÇÃO E APRECIACÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2011 (PARCIAL- 1º**
253 **semestre), Cléber das Dores de Jesus convidou, a gerente de Planejamento, Márcia Faria Moraes**
254 **Silva para fazer a apresentação. (a apresentação total se encontra nos arquivos do conselho).**
255 **Paulo César lembrou que as informações é para conhecimentos dos conselheiros, e que não**
256 **haverá aprovação do RAG nesta reunião, uma vez que os dados são parciais. Mas ressaltou a**
257 **importância dos conselheiros atentarem para pontos que possa a SMSA deva ter uma atenção**
258 **especial. A conselheira Ângela Eulália (trab-sind-saúde- secretária geral md), pontuou dados**
259 **sobre diminuição dos leitos hospitalares, e se isso estaria ligado à evasão de médicos no**
260 **Hospital Julia Kubistchek e no Odete Valadares. Márcia Faria esclareceu que buscará respostas**
261 **para esta questão. A conselheira também pontuou sobre a diminuição das visitas domiciliar, que**
262 **podem estar relacionada ao desvio de função de profissionais nas unidades básicas. O**
263 **Conselheiro José Brandão Maia ressaltou que a SMSA precisa dar uma ênfase aos dados**
264 **relativos aos acidentes de trânsito e suas complicações para a saúde, uma vez que neste**
265 **relatório esta informação está sendo subestimada. Pontua que o CMSBH precisa realizar uma**
266 **discussão mais específica sobre este assunto. Também pede informações sobre a evolução das**
267 **atividades do Serviço de Atendimento Móvel (SAMU). Após apreciação do RAG, a Mesa diretora**
268 **passou para o próximo ponto 5) Indicação para representação dos conselheiros para**
269 **instituições e conselhos. Foi definido a suspensão desta pauta, e transferência para o**
270 **primeiro ponto da próxima reunião do conselho, uma vez que não havia em plenário**
271 **número suficiente de conselheiros que pudessem completar as vagas. 6) ASSUNTOS**
272 **GERAIS: Apresentação de propostas de Resolução que regulamenta a distribuição de ticket de**
273 **refeição aos conselheiros municipais de saúde. A Mesa Diretora, esclareceu que o motivo de se**
274 **apresentar esta proposta de resolução, é que atualmente não há muito critério para que o**
275 **conselheiro receba os tickets. Uma vez que o conselho é um órgão de controle e fiscalização, e**
276 **tem passado por auditorias do Ministério da Saúde e Promotoria, faz-se necessário regulamentar**
277 **a distribuição dos tickets de alimentação, principalmente para a prestação de contas. Após leitura**
278 **da proposta inicial, manifestaram sobre o assunto os seguintes conselheiros: Manifestando sobre**
279 **a questão, Valéria Almeida (usu) que acredita que os tickets devem ser distribuídos a todos os**
280 **conselheiros que estiverem em atividades externas do conselho, desde que sua representação**
281 **seja comprovada. A conselheira também defendeu que o ticket deve ser de alimentação, e não só**
282 **para almoço, uma vez que muitos conselheiros passam o dia inteiro fora de sua residência em**

283 atividades do conselho. Esta última proposta não foi aprovada. Também manifestaram, Welson
284 Alexandre, Lúcia Ferreira (usu-nordeste), José Brandão Maia; Ana Maria Caldeira (gestor). Esta
285 última conselheira ressaltou que atualmente somente conselheiros usuários e trabalhadores tem o
286 “*privilégio*” para receber o ticket. Com esta resolução não pode haver distinção de segmento.
287 Sobre este assunto, a conselheira Márcia Faria lembrou que os profissionais da prefeitura,
288 trabalhadores e gestores já possuem auxílio alimentação, e por questões jurídicas não se pode
289 duplicar o benefício. Após apreciação dos conselheiros, foi apresentado duas propostas de
290 resolução: 1) Que o ticket deveria ser distribuído aos conselheiros, como subsídio de alimentação
291 e não somente para almoço, desde que o conselheiro estivesse representando o conselho dentro
292 ou fora da Secretaria; 2) Que o ticket seja distribuído ao conselheiro usuário e trabalhador* (que
293 não recebe auxílio alimentação da pbh), somente para subsídio de almoço em atividades e
294 horários em que o conselheiro esteja representando o cmsbh. Esta proposta foi aprovada por
295 unanimidade, e caberá a Mesa Diretora dar uma redação final à resolução. CONSELHEIROS
296 PRESENTES NA REUNIÃO: Adolpho Randown Neto (t); Ana Maria de Jesus (t) e Ivan Mateus
297 Dutra (s); Ângela Eulália dos Santos (t) e Paulo Roberto Venâncio de Carvalho (s); Claudete Liz
298 de Almeida (t) e Rui Moreira (s); Cléber das Dores de Jesus (t) e Jorge Ribeiro Nascimento
299 Marques (s); Ederson Alves da Silva (t); Enildo Calixto Louback (t) e Heloysa Lino vaz Despinoy;
300 Heliana Conceição Moura (t) e Rosemeire Rodrigues Souza (s); Lúcia Ferreira Passos (t); Márcia
301 Faria de Moraes Silva (t) e Ana Maria Caldeira Oliveira (s); Marcos José Mendes de Carvalho (t);
302 Osvaldo Romualdo de Paula Filho (t) e Romeu Pires de Araújo (s); Paulo César Machado Pereira
303 (t) ; Sandra Maria dos Santos (t) e Maura de Lourdes Canella (s); Valdelice de Moura (t) e José
304 Brandão Maia (s); Valdir Matos de Lima (t) ; Valéria Almeida Rocha Ferreira (t) e Carmem
305 Aparecida Silva Assis (s); Welson Alexandre Santos (t) e Maria José da Silva (s); Wilton
306 Rodrigues (t) e Messias Pereira da Silva (s). JUSTIFICATIVAS: Aurinho de Matos (s); Maria
307 Teresa de Oliveira e Martha Auxiliadora Reis. REGISTRA-SE QUE PERMANECERAM ATÉ O
308 FINAL DA REUNIÃO, os seguintes conselheiros: 1. Heliana Conceição; 2. Lúcia Ferreira; 3. José
309 Brandão Maia; 4 Valdelice de Moura, 5. Valdir Matos de Lima, 6. Cléber das Dores de Jesus,
310 Jorge Ribeiro, Maria José da Silva, 7. Adolpho von Randown Neto, 8. Carmem Aparecida Silva
311 Assis, Valéria Almeida Ferreira Rocha, 9. Wallace Medeiros Xavier, 10. Messias Pereira, Wilton
312 Rodrigues; 11. Paulo César Machado Pereira, 12. Ângela Eulália dos, Paulo Venâncio; 13.
313 Welson Alexandre; 14. Romeu Pires , Osvaldo Romualdo, 15. Heloysa Lino, 16. Ivan Mateus 17.
314 Éderson Alves 18. Claudete Liz, Rui Moreira; 20; Maura de Lourdes; Ana Maria de Jesus, 21.
315 Márcia Faria. Nada mais havendo para ser tratado, a reunião encerrou às 18h50’, na qual foi
316 lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pela presidente e pelo Secretário
317 Geral do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, 20 de outubro de 2011. ETC.